

NEGÓCIOS & EMPRESAS

## CEMAH muda visual aos 125 anos

Página 13

diretor: JOAQUIM FERREIRA LEITE  
25 de abril 2021



CULTURA

Página 12

ASSOCIAÇÃO DOS EMIGRANTES AÇORIANOS

## António Tabico homenageado

DESTAQUE

Página 11



IV CONCURSO DA FRANCESINHA

## O Atlântico dá o mote para degustações sublimes

CONSELHO DE RHODE ISLAND PARA AS HUMANIDADES

Página 4

Márcia da Ponte,  
natural de Rabo de Peixe,  
integra quadro diretivo



“Espero poder contribuir  
com o meu conhecimento  
e experiência”

POLÍTICA

Página 15

## Lurdes Alfinete quer o cargo de Alexandre Gaudêncio

CALHETAS

Página 12

## Polivalente responde a ambição antiga

MUSEU DA GRACIOSA

Página 5

## Martim Cymbron expõe a saudade

**20** ANOS  
SEMPRE PRESENTE!

NorLimpa

☎ 296 474 475 ✉ norlimpa@sapo.pt



# A Voz dos Açores



Alfredo da Ponte

Uma das muitas crónicas do padrinho da Califórnia, que guardo nos meus arquivos em ficheiro especial, fala de um cenário dos princípios da década de cinquenta do século passado, tendo como pano de fundo a Ribeira Grande, no qual sobressai um Luís Raposo, “com o seu porte corpulento, mastigando um charuto e alardeando aquele ar de importância típico no emigrante que volta à terra de origem, com dólares escoando nas algibeiras”, dizendo estar “convencido que Luís Raposo não o fazia por vaidade, mas seguindo apenas atitudes e costumes da época.” Foi esta a apresentação do personagem a quem esta crónica é dedicada, feita por Ferreira Moreno, no jornal Portuguese Times, edição de 13 de Junho de 2012, na qual ele menciona um trabalho do afilhado de Fall River publicado em livro. Acrescentando ainda àquele cenário, disse que o indivíduo ainda deu mais nas vistas na Ribeira Grande e arredores “devido à sua persistência no emprego de um gravador de fita magnética, que ia captando música regional (filarmónicas locais) e música religiosa (solenidades litúrgicas), mais os sonoros repiques da Igreja Matriz (...)”. Mal sabia que mais tarde, na Califórnia, se havia de servir de uma cópia destas mesmas gravações. Sim, por muitos anos a sua máquina de atendimento telefónico, ou gravador de mensagens, tinha por música de fundo o repique dos sinos da Matriz, executados pelo sineiro que toda a gente falava em meados do século vinte: o José Custódio, mais conhecido pela alcunha de “Pombim”.

A casa número 88 da Rua Sousa e Silva tem uma placa no seu frontal, que ali foi colocada pela Câmara Municipal da Ribeira Grande em 1980, em forma de homenagem a um indivíduo do sexo masculino que ali nasceu a 19 de Fevereiro de 1900. Trata-se de Luís do Rego Raposo, filho de Maria do Rosário e de José do Rego Raposo, que mais tarde teve como padrinho do Crisma o Prior Evaristo Carreiro Gouveia.

Com 19 anos de idade, pelos vistos ao terminar a Primeira Guerra Mundial, emigrou para os Estados Unidos da América e fixou residência em Portsmouth, vila vizinha da cidade de Newport, na ilha Aquidneck, no Estado de Rhode Island. Enamorou-se de Maria de Jesus Vieira de Melo, também natural da Ribeira Grande, e com ela contraiu matrimónio, aos 15 de Novembro de 1924, em New Bedford, Massachusetts. Maria morava

nesta cidade mas, ao que parece, não foi esta a razão do casamento ter sido efetuado na cidade baleeira. Pelas palavras do próprio Luís Raposo, apontadas no jornal Sakonnet Times, de 20 de Novembro de 1969, por ocasião do seu 45º aniversário matrimonial, o que o levou a casar-se em New Bedford foi o facto de, naquela cidade, mais precisamente na paróquia de São João Baptista, estar a servir a Santa Igreja o Cónego Cristiano de Jesus Borges. Diz o mesmo jornal que a noiva era empregada na escola ‘Saint Joseph’, em Middletown, quando se conheceram. Aponta ainda que Luís disse que foram casar a New Bedford, explicando-se desta forma: “Casámos em São João Baptista porque o Padre Cristiano de Jesus Borges era o pároco nesta igreja e foi ele quem casou os meus pais, nos Açores.” O novo casal passou a residir em Portsmouth, RI. No ano seguinte, nasceu-lhes a primeira filha, Ana Natália Raposo. E Luís disse ao mesmo repórter do dito jornal: “Levámos a menina ao Padre Borges para ser baptizada.” Portanto, o Cónego Cristiano de Jesus ainda estava em New Bedford em 1925.

Quisemos confirmar este facto, por ter já lido algo biográfico sobre o Cónego Cristiano, que apontava para o seu regresso aos Açores em 1920. Por isso, tratamos de arranjar documentação, conseguindo obter dois certificados em 2008. Tivemos sorte porque a paróquia portuguesa mais antiga da América foi extinta um ano depois. O edifício ainda lá está, em 334 County Street, New Bedford, Massachusetts. Sim, senhor! O cónego Cristiano de Jesus Borges administrou ambos os sacramentos: o casamento de Luís Raposo com Maria Vieira, realizado aos 15 de Novembro de 1924; e o baptismo de Ana Natália Raposo, em 5 de Julho de 1925. Das duas uma: ou Ana foi fruto de uma gravidez de sete meses, ou Luís e Maria tiveram de se casar à pressa. Mas esta questão já sai um pouco do assunto que tratamos. Fizemos: está feito! Não fizeram: Tivessem feito!

Dois anos depois (1927), no mesmo dia daquele mês (17 de Junho), nasceram duas gémeas: Maria da Conceição de Melo Raposo e Margarida Maria de Melo Raposo. Assim, todos os anos no dia 17 de Junho, em casa do Sr. Luís Raposo celebravam-se três aniversários. Maria e Margarida já foram baptizadas em Newport, e por isso se deduz que Cónego Cristiano já havia regressado à Ribeira Grande.

Em 1944 Ana Natália Raposo contraiu o sacramento do matrimónio com Raimundo Pereira, ou Raymond Pery. A data escolhida foi o dia 17 de Junho. A partir de então, para além de as três irmãs festejarem os seus anos, naquele dia também se celebrava um aniversário de casamento.

Luís, como todos os imigrantes que entram neste grande país para vencer na vida, teve que sujeitar-se a todas as condições e adaptar-se a todas as circunstâncias. Trabalhou no Vanderbilt Farm; chegou a vender peixe, fruta e outros artigos. Mas o seu melhor emprego, segundo nos

disse a filha Maria, foi o de carcereiro.

Em 1949 Ana Natália tinha 24 anos e as irmãs gémeas 22. Foi neste ano que o Sr. Luís criou o programa radiofónico “Voz dos Açores”, a partir da estação WRJM, localizada em 204 Thames Street, Newport, Rhode Island, com meia hora semanal, aos Domingos, ao meio-dia. Nas nossas suposições, Luís Raposo ter-se-ia estreado na comunicação social no ano anterior, participando em alguma rubrica daquela emissora, ou começando em fase experimental em algum outro programa. Baseio-me naquilo que li no histórico da estação emissora WADK, que afirma que um “programa português com Luís Raposo começou em Março de 1948.” Além disso, seria muito normal conhecer a casa antes de nela entrar, e o negócio antes de o explorar. Um ponto de vista. Por isso, vamos aos factos.

A primeira emissão da “Voz dos Açores” foi para o ar em 27 de Março de 1949. Um programa patriótico, cheio de saudade, e que entreteve muita gente durante três décadas, aos fins-de-semana. Nos documentos em português, o nome varia entre “Voz” e “A Voz”. Na língua inglesa, lê-se sempre “The Voice of The Azores”. O próprio director do programa usava as duas variantes, dependendo das situações.

Ao princípio funcionava todo ao vivo, e colaboravam com instrumentos musicais as seguintes pessoas: Jacinto Pavão, Jaime Farias, Luís Dinis e George Kalil. Maria e Margarida cantavam; Dona Ana Pereira lia e trazia as notícias, para além de trabalhar nos anúncios e tratar de toda a correspondência. Alguns anos depois, os filhos de Maria, José Luís da Costa (22-09-1952) e Miguel Manuel da Costa (23-02-1955), que cantavam no cântico da Igreja, passaram também a cantar no rádio. O programa tinha por correspondente em São Miguel o jornalista J. Silva Júnior.

Em Julho de 1951, a estação emissora mudou-se de Newport para Middletown, para a Reservoir Road, e Milton Mitler comprou-a em Novembro de 1953. Mudaram-se as letras de identificação para WADK, nome que ainda hoje se mantém, servindo as últimas três (ADK) de abreviatura ao nome da ilha (Aquidneck).

Dez anos passaram. Chegou o Domingo, 12 de Abril de 1959 e com ele a festa do décimo aniversário do programa radiofónico “Voz dos Açores”. Um só livro/programa restou como recordação daquela festa e pertence à senhora Dona Maria. Está em muito bom estado de conservação e dele só conseguimos fazer algumas fotocópias.

Encadernado em cartolina azul meio escuro, tem o emblema da “Voz dos Açores”, com um açor, ou milhafre, voando sobre nove estrelas dispostas em semicírculo, mais ou menos ao centro da capa. Na parte superior da mesma está gravada a década 1949-1959, seguida do título ou assunto da edição. Abaixo da ave e das estrelas, assinalou-se o local da realização do evento e a respectiva data. A contra-capá é um cartaz publicitário daquele programa radiofónico em língua portuguesa, com direcções, números de telefones, sintonia

e este slogan: “o programa que traz até si, directamente dos Açores, notícias e música”. O conteúdo é bilingue mas as mensagens principais estão escritas em português. Sem sombras de dúvida, uma emoção alegre saltou-nos do peito quando abrimos o livro pela primeira vez e deparámos com uma linda fotografia da imagem da “Nossa Senhora Fúzeira”, ocupando uma página inteira e legendada por estas palavras: “Nossa Senhora da Estrela, padroeira do programa Voz dos Açores”.

Ligado sempre aos movimentos de interesse comunitário, Luís Raposo estava sempre pronto a defender a portugalidade e tudo o que a ela pertence. O jornal Newport Daily News, na sua edição de Sábado, 18 de Abril de 1959, notifica a chegada dos primeiros “refugiados” da Ilha do Faial à Ilha Aquidneck, sublinhando que foram admitidos na América à sombra de um especial decreto de lei federal, passado no ano anterior, sublinhando ainda o mesmo jornal que Luís R. Raposo fez parte do movimento, nesta área da Nova Inglaterra, que originou o “Azorean Refugee Act”.

O historiador Hermano Teodoro, que em paz descanse, nas suas notas biográficas sobre o Prior Manuel de Medeiros Sousa, diz que este, “acabado de chegar à igreja Matriz, aceitou o convite de Luís do Rego Raposo, afilhado do Prior Evaristo Carreiro Gouveia, para ir aos Estados Unidos da América, tendo aqui participado no seu programa radiofónico ‘A Voz dos Açores’, na vila de Milton, perto da cidade de New Port. (...) A intenção de Luís Raposo era a de se arrecadar donativos para a igreja Matriz, coisa que aconteceu. Os donativos deram para as obras do lajeamento da parte norte da igreja e para alfaias religiosas. Diz o homenageado que Luís Raposo foi quem lhe deu as “mãos” para que pudesse pôr a paróquia no bom caminho.”

A programação da Voz dos Açores aumentou em 1951 para hora e meia aos domingos, e em 1952 foi adicionada uma hora de emissão aos sábados. Sendo um sólido ponto de referência da comunidade lusófona da Nova Inglaterra ao longo de três décadas, com a morte de Luís Raposo os 19 de março, de 1979 o programa extinguiu-se no mês seguinte, criando saudades e deixando bonitas recordações. Ferreira Moreno concluiu a sua crónica com estas palavras:

“Apesar de carecer de estudos secundários, Luís Raposo falava com a correnteza de pessoa honrada e sincera. Contribuiu devotamente a favor das nossas organizações comunitárias, e demonstrou expansivamente uma arreigada afeição às nossas terras de origem.”

Apraz-nos acrescentar, e já em jeito de conclusão, que a Voz dos Açores não só apregoava no ar os tomates de Fulano, as pimentas de Sicrano e os pepinos de beltrano, como também defendia os interesses comunitários, o bom nome de Portugal e o valor da lusa-gente, tanto no país de origem como em qualquer parte do mundo. Haja saúde!

Fall River, Massachusetts

**Audiência**  
RIBEIRA GRANDE

ESTATUTO  
EDITORIAL

localidades e permitam uma intrínseca troca de conhecimentos que contribua para o desenvolvimento cultural e social do concelho mais jovem de Portugal. O AUDIÊNCIA RIBEIRA GRANDE compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores.

**FICHA TÉCNICA** - Propriedade: ARG Comunicação, Lda | Empresa jornalística nº 223977 | NIF:514574097 | Sede: Rua do Mourato, 70 - A, 9600-224 Ribeira Seca - Ribeira Grande - São Miguel - Açores | Diretor: Joaquim Ferreira Leite | Editora: Joana Vasconcelos | Redação: Tânia Durães, Sara Tavares Almeida | Colaboradores Permanentes: Rita Castro Gonçalves, João Edgardo Vieira | Departamento comercial: Maria Cruz, mariacruzaudiencia@gmail.com Telefone: 937 962 972; Paulo Carvalho, paulo.carvalho.audiencia@gmail.com, telefone 919 836 349 | Site: www.audiencia.pt | Email: geral@audiencia.pt (redação) | Detentores do capital social: Madalena Filipa dos Santos Pereira Leite (50%) e Pedro Filipe dos Santos Pereira Leite (50%) | Inscrição nº 126 865 | Nº de Depósito Legal: 408801/16 | Impressão: LUSOIBÉRIA - Av. da República, n.º 6, 1.º Esq. 1050-191 Lisboa TELF.: 256 040 526 | TELM.: 914605117 | e-mail: comercial@lusoiberia.eu | Tiragem: 6.000 exemplares



MARIA JOSÉ LEMOS DUARTE SALIENTOU O TRABALHO DESENVOLVIDO PELA ESCOLA E A BOA COLABORAÇÃO COM O SINDICATO

# Presidente da Câmara de Ponta Delgada visitou instalações do SINDESCOM e da EPROSEC

A presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Maria José Lemos Duarte, visitou, no passado dia 13 de abril, as instalações do SINDESCOM (Sindicato dos Profissionais de Escritório, Comércio, Indústria, Turismo e Serviços), em São Sebastião, e da EPROSEC, nos Arrifes.

Por Tânia Durães

Durante a visita da presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada ao SINDESCOM, sindicato com 114 anos de existência e o único com sede dos Açores, o presidente desta associação, Paulo Mota, solicitou à autarca o apoio do município na re-

cuperação do edifício sede, que se encontra deteriorado.

Neste seguimento, Maria José Lemos Duarte garantiu que a autarquia vai estudar a hipótese de avançar com o apoio solicitado e reafirmou a total disponibilidade da Câmara de Ponta Delgada para manter a boa colaboração e parceria com o SINDESCOM. Seguidamente, a autarca visitou a EPROSEC, acompanhada por Paulo Mota e restantes elementos da direção do sindicato, a quem se juntaram a Diretora Pedagógica, Cristina Lopes, e membros da direção da escola profissional, onde destacou o trabalho desenvolvido por este estabelecimento de ensino, tal como o seu contributo para a formação profissional de jovens e adultos e para a qualificação do mercado de trabalho



local e regional.

“A EPROSEC, com 29 de existência, é reconhecida pela qualidade pedagógica dos seus cursos profissionais que habilitam e qualificam recursos humanos fundamentais para

as nossas empresas e para a nossa economia, na medida em que estes recursos humanos são também estimulados para a promoção do empreendedorismo”, afirmou Maria José Lemos Duarte.

PONTA DELGADA

# Presidente reafirma compromisso com a reabilitação e a requalificação de infraestruturas e de espaços públicos

Maria José Lemos Duarte, Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada reafirmou o compromisso da autarquia com a “reabilitação e requalificação de infraestruturas e de espaços públicos”, em resposta aos desafios do desenvolvimento, da coesão e da melhoria do bem-estar dos munícipes.

Por Rita Peres

A Presidente da Câmara, na inauguração das Galerias do Largo da Igreja, abordava acerca do Livramento, “uma aspiração antiga da população agora concretizada”, que constitui um “bom exemplo da complementaridade do esforço e do investimento públicos, assente na conjugação de esforços e no acerto de prioridades”. Presidida por Manuel António Soares, a obra das Galerias do Largo da Igreja foi exercida pela Junta de Freguesia do Livramento, que agradeceu o apoio técnico da Câmara Municipal de Ponta Delgada na evolução dos projetos de engenharia e

no acompanhamento da intervenção.

A obra foi financiada pela Associação Regional de Desenvolvimento (ARDE), com um custo de aproximadamente 130 mil euros, “o que dá bem nota do contributo desta Associação para o investimento público ao serviço da valorização do nosso território e do progresso das freguesias do concelho de Ponta Delgada”, afirmou.

Após a visita às novas instalações, a autarca, durante a sua intervenção, congratulou os munícipes do Livramento, reforçando a “persistência na defesa dos interesses da sua freguesia”.

Referiu ainda que, “esta nova infraestrutura de apoio às atividades sociais e recreativas da freguesia, como as festas em honra de Nossa Senhora do Livramento, valoriza este espaço público, reforçando as condições de permanência e criando as condições para a realização de outras atividades e iniciativas sociais e cívicas”.

Maria José Lemos Duarte proferiu que, desde o início do mandato, o Município de Ponta Delgada investiu 2.035.056,00 euros no Livramento,



Maria José Lemos Duarte - Galerias Livramento

onde está incluído, além das transferências diretas para a Junta de Freguesia, o investimento no Pavilhão Polidesportivo ou na construção do Salão de Festas do Espírito Santo.

“No que depender de nós, dos nossos meios, da nossa capacidade, não hesitaremos em continuar o processo de desenvolvimento do Livramento”, garantiu a autarca. Reforçou ainda,

que, o Largo da Igreja “pode e deve continuar a ser reabilitado no próximo mandato autárquico, reforçando as suas valências e o seu contributo para a dinamização do Livramento”.

A Presidente, gratificou todos os funcionários do Município de Ponta Delgada envolvidos na construção das Galerias do Largo da Igreja do Livramento.



NATURAL DE RABO DE PEIXE ESTÁ NOS ESTADOS UNIDOS DESDE 2008

# Márcia da Ponte nomeada para o quadro diretivo do conselho de Rhode Island

Natural de Rabo de Peixe e emigrada nos EUA desde 2008, Márcia da Ponte, ex-Vice-Cônsul de Portugal em Providence, foi nomeada para o quadro diretivo do Conselho de Rhode Island para as Humanidades. A açoriana contou ao **Jornal AUDIÊNCIA** como se sente com esta nomeação, a responsabilidade de que representa, mas também sobre o que tem mais saudades nos Açores e o que a vida de emigrante lhe tem ensinado ao longo dos anos.

Por: Sara Tavares Almeida

Márcia da Ponte é natural de Rabo de Peixe, na ilha de São Miguel, nos Açores, e foi nomeada para o quadro diretivo do Conselho de Rhode Island para as Humanidades. “Sinto-me muito feliz. É uma grande responsabilidade fazer parte da direção desta organização. Dela fazem parte várias individualidades do Estado de Rhode Island, com um currículo exemplar e com profissões de elevado destaque”, disse Márcia da Ponte em entrevista ao **Jornal AUDIÊNCIA**.

À nomeação acresce a responsabilidade, mas Márcia garante que vai dar o seu melhor: “Espero poder contribuir com o meu conhecimento e experiência para a execução dos objetivos desta instituição e representar a comunidade portuguesa deste Estado”.



Márcia da Ponte é natural de Rabo de Peixe

Emigrada dos Estados Unidos da América desde 2008, começou por trabalhar no Vice-Consulado de Portugal em Providence como administradora técnica e, mais tarde, foi nomeada Vice-cônsul, cargo este que desempenhou até 2018. Emigrante há mais de 12 anos, Márcia não esconde do que tem mais saudades quando o assunto é a sua ilha. “Estar longe dos Açores é sempre muito difícil. Tenho saudades da família, dos amigos, da gastronomia, da natureza, enfim, de tudo!”, disse a emigrante.

E ser emigrante é muito mais do que uma posição, é um sentimento, por isso Márcia da Ponte garante que estes



A família de Márcia da Ponte

anos nos EUA a ensinaram a valorizar pessoas e momentos. “Fico com o sentimento que passei a ter duas vidas: o antes de emigrar e o depois. Duas realidades distintas que forjam a personalidade! Às vezes penso que ainda vivo em dois mundos: o mundo real, que corresponde ao meu dia a dia, em que sou feliz ao lado do meu marido, dos meus filhos e do que faço por cá; e o mundo hipotético, em que imagino como seria a minha vida se não tivesse emigrado”, completou.

Márcia é também membro de várias organizações culturais luso-americanas em Rhode Island, assim como faz parte

do Conselho de Diretores de Rhode Island para as Comemorações do Dia de Portugal. “Defendo que é importante que os portugueses e luso-descendentes estejam envolvidos e a ocupar lugares de destaque nas mais diversas áreas, para que possam defender os interesses da nossa Comunidade, dos Clubes e Organizações, de forma a que se sintam bem no país de acolhimento, sejam fonte de desenvolvimento e geradores de novos projetos, sem nunca deixarem de ser pontes de ligação com o nosso país e quem sabe uma mais valia para este último”, referiu a açoriana.

## EMPRESAS

# Novos corpos gerentes da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo

No dia 19 de abril, foram realizadas eleições dos corpos gerentes da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH), para triénio 2021/2023, com 3 meses de voto, nas ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa. Foram contabilizados cerca de 63 votos, elegendo a única lista corrente.

Por Rita Peres

A Direção, para os próximos três anos, passará a ser presidida por



Marcos Couto (Cardianga Lda.). Os vice-presidentes eleitos são Carlos Ormonde (Flor e Azoris So-

ciiedade Unipessoal Lda.), Helga Barcelos (Quinta dos Açores - Produção Alimentar, Lda.), João Ponte (Farmácia Vasconcelos de Joaquim Carlos Vasconcelos da Ponte, Lda.), João Gonçalves (João Gonçalves, Lda.), António Simões (RATER - Fábrica de Rações Ilha Terceira, Lda.) e Nuno Pereira (AMCA - Contabilidade e Auditoria, Lda.). Luis Vasco Cunha (José Tomás da Cunha e Filhos Lda.), foi eleito Presidente da Assembleia Geral; como vice-presidentes foram nomeados Carla Bretão Martins (Carla Patrícia Carvalho Bretão Martins ENI), Lorredano Monteiro (Equipraia - Com.

de Equip. e Rep. Praia da Vitória, Lda.), e como vogais Wuchang Wu (Chinaçor) e Adriano Rosa (Projectangra, Gabinete Açoreano de Projectos, Lda.).

Por sua vez, o Conselho Fiscal passa a ser liderado por Bruno Aguiar (EMATER - Empresa Abast. Mercarias Terc. S.A.), tendo, como vogais, Francisco Lima (Terceira Farma - Comércio e Indústria de Produtos Químicos, Lda.) e Sofia Azevedo (FAV - Comércio Agrícola Limitada.).

A tomada de posse dos novos corpos gerentes ocorre a 29 de abril de 2021.



## PATRULHA E VIGILÂNCIA DA ZMA

# Corveta António Enes retorna aos Açores para uma nova missão

O Navio da República Portuguesa (NRP) António Enes largou a Base Naval de Lisboa, no passado dia 9 de abril, rumo à Região Autónoma dos Açores, para uma missão de três meses nesse mesmo local.

Por Rita Peres

Segundo o comunicado do Comando da Zona Marítima dos Açores, nesta nova missão, o navio tem como objetivo realizar a patrulha e vigilância da ZMA, ações de busca e salvamen-



Corveta António Enes

to marítimo, prevenção e combate à poluição entre outras ações que permitem garantir a segurança de todos aqueles que usam o mar.

A corveta António Enes estará, também, apta para cooperar em ações decorrentes da promulgação do estado de sítio ou emergência e no apoio humanitário, na sequência de desastre natural.

“A corveta António Enes é comandada pelo capitão-de-fragata Bruno Alexandre Cortes Banha e tem uma guarnição de 72 elementos”, indica comunicado.

A MOSTRA É UM PROJETO DA MIRATECARTS E VAI ESTAR PATENTE ATÉ 31 DE JULHO

# Museu da Graciosa recebe “Saudade por Martim Cymbron”

A exposição de pintura intitulada “Saudade por Martim Cymbron” é um projeto da MiratecArts, que foi inaugurado no Dia Internacional de Monumentos e Sítios, comemorado a 17 de abril, no Museu da Graciosa e ficará patente até 31 de julho de 2021.

Por Tânia Durães

Martim Cymbron estudou na Academia de Artes em Maastricht, na Holanda. As suas obras estão representadas em coleções privadas e em espaços públicos desde a Universidade dos Açores e a Presidência da República, ao Parlamento Europeu. Já expôs o seu trabalho em Nova Iorque, Múnaco, Lisboa e várias ilhas dos Açores. Também, venceu o Prémio World Photo Press Pintura em 2010 e uma Menção Honrosa na XII Exposição da Academia de Marinha em 2018. É cofundador do projeto Arte Viva e colabora com a MiratecArts desde 2015.

O artista micaelense inspirou-se no



Jardim Saudade, repleto de variedades da planta florífera scabiosa, localizado na MiratecArts Galeria Costa, na ilha do Pico, para construir o projeto “Saudade por Martim Cymbron”, que contempla uma série de 10 obras.

“Saudade por Martim Cymbron” estreou em 2017, numa exposição inédita, no Acoradouro, na Madalena do Pico, antes de seguir para a sala galeria no Museu do Pico. A Biblioteca Pública da Horta, na ilha do Faial, o Atelier de Kaasfabriek, na ilha de São

Jorge, e o Museu das Lajes das Flores, também já acolheram a mostra. Portanto, a ilha branca é a quinta a acolher esta exibição de arte, através da qual o autor propõe um olhar diferente à majestosa scabiosa em várias fases e variedades.



## RETROSARIA ARTESANATO/TECIDOS, ETC

Filomena Tavares P. Cunha, S. U. Lda.  
Contribuinte N.º 512 081 468

Rua Nossa Senhora da Conceição, n.º 102  
9600-568 Ribeira Grande  
Tel.: 296 472 365 - Tlm.: 963 911 667



## PONTA DELGADA

# Presidente defende que cooperação com cidades geminadas pode ter papel importante na resolução de desafios comuns

**Maria José Lemos Duarte, Presidente da Câmara Municipal, defendeu, no passado dia 5 de abril, que a cooperação com as cidades geminadas com Ponta Delgada “pode ter um papel importante na resolução de desafios comuns, como aqueles que decorrem do combate atual à pandemia, salvaguardadas as devidas e naturais diferenças”.**

Por Rita Peres

Na videoconferência “Resiliência em Tempos de Pandemia”, na qual estavam presentes os representantes das cidades geminadas com Ponta Delgada, a autarca afirmou que, “esta nova realidade e estes novos desafios devem reforçar as nossas boas relações que têm por base não só os laços históricos e culturais, a amizade e a confiança, mas também a partilha de valores e de interesses mútuos em áreas tão diversas para o desenvolvi-



Maria José Lemos Duarte

mento humano, social, económico ou cultural dos nossos territórios e das nossas populações como a educação, a cultura ou o comércio”. Através desta iniciativa organizada no âmbito das comemorações dos 475 anos de elevação de Ponta Delgada a cidade, segundo a Presidente, a autarquia procurou criar uma “oportunidade

para a partilha de preocupações, de experiências e de medidas que as cidades estão a adotar face aos efeitos diretos e indiretos da Covid-19 nas populações”.

Maria José Lemos Duarte, explicou que a intervenção pública municipal, relativamente a Ponta Delgada, tem sido no sentido de “responder às necessidades sociais e económicas imediatas da população mais fragilizada ou mais penalizada com o impacto da pandemia no emprego, no rendimento, na habitação, no acesso a cuidados de saúde ou no bem-estar dos idosos”. A autarca referiu ainda as, sensivelmente, 100 medidas extraordinárias implementadas pelo Município e sublinhou o apoio à economia numa lógica transversal, circular e multiplicadora, destacando ainda os apoios às IPSS do concelho, bem como às associações culturais ou desportivas para que, mesmo com atividades suspensas, possam fazer face às suas despesas.

“Temos ainda muitos desafios pela

frente na perspetiva de criar as condições para que possamos sair desta situação mais resilientes e melhor preparados para choques negativos que possamos vir a ter no futuro”, afirmou, salientando a defesa do reforço da cooperação entre as cidades geminadas com Ponta Delgada em áreas de interesse comum.

Maria José Lemos Duarte, saudou os participantes salientando que “não podíamos deixar de honrar a nossa história, compreender o nosso presente e preparar o nosso futuro sem visitar as cidades com as quais temos firmados acordos de geminação que tanto nos orgulham e através dos quais também expressamos a nossa cooperação internacional”.

Nesta videoconferência participaram os representantes da Cidade da Praia, Ilha de Santiago (Cabo Verde), Fall River (Massachusetts), Newport (Rhode Island) e Kauai (Hawaii) – todas nos Estados Unidos da América, além de Florianópolis, ilha de Santa Catarina (Brasil).

## POLÍTICA

# André Rodrigues eleito Secretário Coordenador do PS/São Miguel

**Com 97% dos votos, foi eleito o novo Secretariado do PS de São Miguel, que conta com André Rodrigues como Secretário Coordenador. Como ideias principais para os próximos dois anos, a lista pretende “trazer à participação todos os militantes e simpatizantes” anunciando a realização de jornadas autárquicas.**

Por Joana Vasconcelos

Decorreu, no passado dia 16 de abril, a reunião da Comissão de Ilha, órgão deliberativo que representa todos os militantes e estruturas do Partido Socialista em São Miguel, e que elegeu André Rodrigues como Secretário Coordenador.

Integram ainda o Secretariado do PS de São Miguel, que foi eleito com 97% dos votos dos membros da Comissão de Ilha, Cristina Calisto, Ricardo Ro-



drigues, Maria Beatriz Rodrigues, Pedro Melo, Fernando Cordeiro, Andreia Carreiro, Lurdes Alfinete, Bruno Pacheco, Luís Furtado, Andreia Figueiredo e Vítor Fraga. Foi ainda eleita, com 94% dos votos, a Mesa da Comissão de Ilha, constituída por José San-Bento, como presidente, e Rui Bettencourt como vice-presidente, tendo ainda

como secretários Gizela Paz e André Ávila, e os suplentes Anabela Costa e André Mansinho.

Com uma lista que congrega “experiência e renovação”, que procurará “incluir, integrar e trazer à participação todos os militantes e simpatizantes do Partido Socialista”, o recém-eleito Secretário Coordenador do PS/São

Miguel sublinhou o propósito de “abrir novos espaços de diálogo, trazer mais gente para o interior do partido e incluir e alargar, não só a discussão sobre as principais questões que se colocam à nossa ilha, mas também o próprio processo de decisão sobre estas questões”.

Manifestando a intenção de poder vir a contar “com o empenho renovado de todos”, num tempo condicionado pela pandemia da covid-19, André Rodrigues considerou que o trabalho que terão pela frente terá tanto ou mais sucesso, “consoante a capacidade que tivermos, todos, de estarmos unidos na defesa das causas e dos valores do PS”.

O Secretário Coordenador do PS/São Miguel destacou ainda que pretendem realizar jornadas autárquicas, “com um intenso programa de formação e sessões de esclarecimento que pretendemos concretizar”, assumindo ainda o compromisso de realizar uma intensa angariação de novos militantes.



2021

# Sabores locais à mesa



Mais informações:  
<http://ccipd.pt>

**01 MAR**  
a **30 ABR**

**25%**  
DESCONTO

| Take-away  
| Restaurante  
| Entregas ao domicílio  
(transporte gratuito)

## RIBEIRA GRANDE



ASSOCIAÇÃO DE TÁXIS  
DE PONTA DELGADA



## PESCA SUSTENTÁVEL

# Conserveira Santa Catarina alcança certificado MSC Chain of Custody Standard

A Fábrica de conservas de Santa Catarina, na ilha de São Jorge, obteve um certificado de pesca sustentável, de acordo com a norma Marine Stewardship Council (MSC).

Por Rita Peres



A Marine Stewardship Council, MSC, é uma certificação de pesca sustentável que designa a utilização das melhores práticas internacionais de pesca. Os padrões da mesma são desenvolvidos juntamente com a indústria da pesca, cientistas, especialistas e partes interessadas.

Com esta certificação, Santa Catarina acrescenta valor às suas conservas tendo a possibilidade de as vender a preços mais elevados, pois poderá conseguir entrar em novos

mercados da Europa Central, onde o poder de compra é superior e a exigência, relativamente, às questões de sustentabilidade ambiental e rastreabilidade dos produtos são bastante elevadas.

O comércio e as trocas comerciais dos produtos MSC cumprem também o padrão de cadeia de custódia, permitindo uma boa rastreabilidade, para além de um programa de certificação de pesca, a MSC contribui

para a cadeia do produto frente à atividade da pesca ilegal e na saúde dos oceanos do mundo.

Reconhece e recompensa práticas de pesca sustentáveis que influenciam nas escolhas que as pessoas fazem quando adquirem os produtos e trabalham com parceiros conscientes para transformar o mercado de pesca numa base sustentável. Pode-se apontar que atualmente 15% do peixe marinho capturado mundial é certificado pela MSC (MSC, 2020).

O Padrão de pesca da MSC, Marine Stewardship Council, contém três princípios fundamentais para avaliação da sustentabilidade das pescarias, que são, o stock sustentável dos recursos pesqueiros disponíveis na natureza, a minimização do impacto ambiental que a arte

de pesca pode resultar, e a gestão aplicada à pesca, com correto cumprimento da legislação vigente.

É importante salientar que o programa de certificação é constantemente reavaliado, uma vez que é renovado em estreita parceria com diferentes técnicos e profissionais atuantes na cadeia da pesca.

As conservas Santa Catarina poderão, a partir de agora, conter um selo ecológico MSC azul nas suas embalagens, garantido ao consumidor a rastreabilidade do mesmo.

Esta é mais uma medida que Santa Catarina preconiza no âmbito da sua missão de confeccionar conservas de atum com qualidade, e, com o firme compromisso de estar a trabalhar em prol da sustentabilidade e da valorização dos recursos locais, de forma socialmente responsável.

## POLÍTICA

## Fernando Cordeiro eleito Secretário Coordenador Concelhio da Ribeira Grande

Fernando Cordeiro foi eleito, por unanimidade e aclamação, Secretário Coordenador Concelhio da Ribeira Grande do Partido Socialista (PS) dos Açores, nas eleições que decorreram no mês de abril. Na altura, foi também eleita, por unanimidade, a Mesa da Comissão Concelhia, constituída por Luís Noronha Botelho, como presidente, e Emanuel Pimentel e Gloriana Melo Carreiro como secretários.

Na ocasião, o recém-eleito Secretário Coordenador Concelhio anunciou o seu propósito de “reforçar o Partido a nível do concelho, de mobilizar os seus militantes e de diligenciar para que a organização concelhia do Partido tenha o peso relativo no contexto da ilha e da Região que o concelho da Ribeira Grande necessita e merece”.



Além de Fernando Cordeiro, integram ainda o Secretariado Concelhio da Ribeira Grande do PS, Lurdes Alfinete, Jaime Rita, Rodrigo Reis, Ricardo Silva, Beatriz Correia, Fernando Sousa, Carlos Silva e Gizela Paz.

JV

## NEGÓCIOS &amp; EMPRESAS

## Parque Atlântico recebe a primeira loja Mi Store dos Açores

O Parque Atlântico foi o espaço escolhido pela Xiaomi para abrir a sua primeira loja oficial nos Açores. A inauguração da Mi Store, situada no Piso 0, decorreu no passado dia 10 de abril e contou com ofertas e surpresas, como gift bags com merchandising aos primeiros fãs que visitassem a loja, como é habitual para a marca.

No novo espaço, com cerca de 120 metros quadrados, os visitantes vão encontrar smartphones, gadgets, televisores inteligentes, robots de aspiração e muitas outras novidades da Xiaomi.

Com esta abertura, o Parque Atlântico reforça não só a diversidade da sua oferta comercial na área de tecnologia como também o seu posicionamento de espaço de referência para as grandes marcas nacionais e internacionais abrirem as suas lojas nos Açores.



JV



**DIGITLÂNTICO**  
COMUNICAÇÃO E MARKETING DIGITAL

## VACINE O SEU NEGÓCIO COM A COMUNICAÇÃO ADEQUADA

INFO@DIGITLANTICO.PT | 916534596  
RUA DO MOURATO, 70A - R. GRANDE



- DESIGN
- PUBLICIDADE
- WEBSITES
- SOCIAL MEDIA



## EQUIPAMENTO ÚNICO NA REGIÃO

# Câmara da Ribeira Grande apoia construção de planetário

A Câmara da Ribeira Grande vai apoiar a construção de um planetário anexo ao OASA – Observatório Astronómico de Santana, Açores – anunciou o presidente da autarquia, Alexandre Gaudêncio, no decorrer da audiência com o novo diretor regional da Ciência e Transição Digital, Sérgio Ávila.

“O diretor regional revelou a intenção de construir um planetário anexo às instalações do OASA, um investimento a rondar os 150 mil euros e que contará com o apoio da Câmara da Ribeira Grande”, confirmou o autarca, acrescentando que a previsão aponta para que a obra “esteja concluída em 2022.” O equipamento, único na região, “pretende ser mais um atrativo àquele cen-



tro de ciência, que é um dos mais visitados nos Açores”, afirmou Alexandre Gaudêncio, convicto de que “a instalação daquele equipamento no concelho vai permitir atrair ainda mais pessoas, sendo também importante para a divulgação da ciência junto dos mais novos através de projetos escolares de visita-ção ao local.”

O presidente da Câmara da Ribeira Grande destacou ainda a “preocupação da direção regional da Ciência e Transição Digital em procurar parcerias a nível local, sendo um importante passo para um maior envolvimento entre as várias entidades públicas na procura de sinergias em prol do desenvolvimento da comunidade.”

JV

## POLÍCIA

## PSP apreende sete armas em São Miguel

A Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores realizou, no passado dia 30 de março, diversas ações de fiscalização em toda a ilha de São Miguel, direcionadas aos proprietários de armas e à verificação das condições de segurança das mesmas. Na referida operação, foram apreendidas 7 armas de fogo, cinco espingardas, classe D, uma carabina



Classe C e uma pistola Classe B1, por se encontrarem fora das condições legais autorizadas.

Esta operação integra a estratégia operacional do Comando Regional da PSP dos Açores que visa o controlo de armas de fogo e a verificação dos requisitos legais para uso e porte.

A PSP relembra ainda que os cida-

dãos que tenham armas de fogo não manifestadas ou registadas devem proceder à entrega voluntária a favor do Estado, junto da PSP, ou requerer a legalização das mesmas caso a licença de uso e porte esteja caduca-da, assim como têm até dia 31 de julho para fazerem prova da existência de cofre/armário de segurança para guarda de armas.

JV

## AGRICULTURA

## Federação Agrícola dos Açores apela à União Europeia



Tendo em conta a realização do supertrílogo do passado dia 26 de março, e considerando o estado das negociações interinstitucionais respeitantes à reforma da PAC, a Federação Agrícola dos Açores (FAA), em consonância com as organizações de produtores de todas as Regiões Ultraperiféricas (RUP), voltou a escrever ao Primeiro-Ministro, António Costa, enquanto Presidência do Conselho da

União Europeia, bem como à Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, a solicitar, pelo menos, a manutenção da atual dotação orçamental do PO-SEI para 2023-2027.

Foi também enviada uma carta à presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, na qual relembram os compromissos anteriormente assumidos e solicitam que a Instituição adote uma postura de proatividade e

facilitação do acordo político entre os legisladores.

“A manutenção do atual envelope financeiro é fundamental para que os agricultores possam continuar a fornecer alimentos de qualidade a preços acessíveis e em quantidades suficientes às também populações europeias que residem nas zonas ultraperiféricas”, referem, em comunicado, as organizações representativas

da RUP. Acrescentam ainda que se torna “muito difícil explicar aos agricultores” que o processo negocial e a luta já se arrasta há praticamente três anos e que a pandemia veio reforçar o papel central dos agricultores no fornecimento de alimentos a territórios que, por força das circunstâncias, estiveram ainda mais isolados dos mercados continentais.

JV

**Café Com Sopas**  
Snack - Bar

Rua Gonçalo Bezerra, nº 1/3  
9600-559 Matriz - Ribeira Grande  
Telf.: 296 472 015 Telem.: 916 615 114

Pequeno-almoço, Brunch,  
Hambúrgueres, Dinners,  
Comida rápida,  
Cachorros quentes  
e Sanduíches

Seg-Sáb: 7:00 – 22:00  
Dom: 8:00 – 21:00



DIA 2 DE ABRIL-DIA MUNDIAL DA CONSCIENCIALIZAÇÃO DO AUTISMO

# Dia Azul celebrado em todo o mundo

O dia 2 de abril é conhecido como Dia Azul, uma data escolhida mundialmente para assinalar o Dia Mundial da ConsciencIALIZAÇÃO do Autismo. Mas esta é uma doença com a qual muitos têm de conviver diariamente.

Por Álvaro Bastos

Foi estabelecido pela organização das Nações Unidas, em 2007, o dia 2 de abril, como Dia Mundial da ConsciencIALIZAÇÃO do Autismo, denominado Dia Azul.

Anualmente, esta data é comemorada por todo o mundo através de um conjunto de iniciativas para sensibilizar a sociedade para a grande importância de conhecer esta problemática para que todos os autistas possam viver com esta realidade diariamente e ter mais qualidade de vida.

Entre as várias iniciativas, destaque para as palestras, lançamentos de livros e os prédios e os monumentos mais importantes de Portugal e do mundo que estão iluminados de azul.

## O meu filho é autista

O autismo entrou na nossa vida sem ser convidado, não bateu, à porta, não pediu licença, simplesmente entrou.

Quando recebemos a notícia que o nosso filho, ainda bebé, era autista, foi um grande choque... a minha querida mulher, Áurea, chorava muito, não queríamos acreditar, até porque não conhecíamos a doença e na nossa família era, e é, o primeiro e único caso.

Ser pai ou mãe de um filho autista é viver uma vida cheia de grandes desafios. O nosso Emanuel, é "diferente", mas se fosse normal, poderia ser médico, engenheiro, operário, mas também poderia ser um toxicodependente, assassino,



ladrão ou marginal. Por isso, não podemos estar sempre a lamentar, mas, viver e agradecer o "menino" que Deus nos concedeu.

Neste dia é importante sensibilizar a problemática do PEA- perturbação de espectro autista, porque continuo a sentir e a testemunhar que ter filhos autistas é um desafio constante, diário e muitos casais não conseguem aguentar, porque o peso é grande, a carga é insuportável. Ainda mais agora, quando não existe o apoio das escolas de ensino Especial, em tempo de confinamento. O nosso filho já esteve mais de 100 dias em casa. Temos de dar "asas" à nossa imaginação e fazer atividades para dar alegria ao nosso filho que ele tanto pede...

Para lá da beleza da vida, há dias que se tornam belos através da nossa ação, da nossa entrega. Precisamos muito de força, sabedoria, ajuda de Deus e nunca deixar de abraçar o nosso "menino" que já tem 34 anos e amá-lo eternamente.

O nosso filho está maior do que os pais. O seu físico não apresenta qualquer deficiência. Tem um sorriso muito lindo, ele até podia ser um manequim e desfilhar numa passerelle. Custa aceitar... Tenho de lhe dar banho e fazer a barba, "rija".

O nosso Emanuel aos domingos, reli-



giosamente, gosta muito de ir ao Jumbo para fazer as suas compras. Quando chega, procura logo o local onde se encontram os utensílios de cozinha e, se pudesse, todos os carrinhos de compras seriam insuficientes para tantas aquisições (tachos, painéis, formas...). Este gosto mantém-se desde criança.

A nossa cozinha, a nossa sala, os quartos, em quase todos os cantos da casa deparamo-nos várias vezes, com grandes exposições destes "brinquedos". O nosso filho passa horas e horas a brincar com eles e a observá-los, como se tratasse dos melhores quadros expostos na melhor galeria de arte do mundo. Alguns até os leva para dormir com ele. Mas também tem vezes, quando está alguns minutos sozinho, em que aplica toda a sua força e fá-los em pedaços, aí a sua alegria é tão grande como se marcasse o golo da vitória de uma final do Campeonato do Mundo de Futebol. Aconteceu este domingo, com uma frigideira nova que compramos.

A compreensão e a ajuda dos que lidam diariamente com ele é muito importante. Ele gosta muito de rever os voluntários do Projeto Konta Komigo quando, mensalmente, saímos para apoiar os sem abrigo das ruas do Porto. O nosso filho adora estas saídas. Por ele saímos todos os dias. Oh se o meu filho falasse ... que histórias que ele nos iria recordar. Há dias ouvi esta história, que me ajudou a aceitar o porquê...

-Havia um homem que não parava de se lamentar. Porque será que aquele ali tem sapatos tão bons e bonitos enquanto eu apenas tenho estes rotos e velhos? De repente ele reparou que ao seu lado o seu vizinho não possuía sapatos nenhuns porque ele não tinha pés.

Nunca poderei chegar a casa, depois de um dia de trabalho, ouvir a voz do meu filho, pedindo-me para o ajudar sobre algum problema da sua vida, ou conversarmos sobre os casos de atualidade da nossa sociedade.

O que posso é continuar a amá-lo, como ele é.

Neste dia 2 de abril, Dia Mundial da ConsciencIALIZAÇÃO do Autismo, deixe o seu coração falar em tons de azul e olhe além do autismo e verá alguém muito ESPECIAL.

## EDUCAÇÃO

# Alexandre Gaudêncio destaca projetos formativos para Rabo de Peixe

O presidente da Câmara da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, presidiu à cerimónia de abertura do curso formação em agentes locais do património cultural, natural e social das comunidades piscatórias e costeiras, que decorreu no cineteatro Miramar, em Rabo de Peixe.

Financiado ao abrigo do programa comunitário Gal-Pescas, o curso é organizado pela Kairós e pela associação Vidaçor, no âmbito do projeto de dinamização socio-cultural "De Fenais a Fenais", promovido pelo museu Carlos Machado e conta com 25 formandos. O objetivo é dotar de

capacidades os territórios das comunidades piscatórias com pessoas qualificadas para que possam exercer uma profissão associada às capacidades de divulgação do património cultural e natural daquelas zonas. "É fundamental que este tipo de projeto seja executado nesta altura como forma de pensarmos a nossa sociedade no pós-pandemia, sendo esta uma excelente oportunidade para divulgar o que de melhor temos para oferecer", referiu Alexandre Gaudêncio. O autarca destacou o exemplo de Rabo de Peixe "como sendo uma oportunidade para se ultrapassar, de



uma vez por todas, o estigma social que é associado à vila, questão que ficou ainda mais vincada com a pandemia."

"Lançar este projeto formativo, em simultâneo com projetos que foram anunciados

nesta sessão e que estão já aprovados pela entidade gestora do seu financiamento – Mar 2020 –, é uma excelente notícia e uma oportunidade para mostrarmos a todos as qualidades do nosso território", acrescentou. No decorrer da sessão foram dados a conhecer outros projetos que serão colocados em prática nas próximas semanas, destacando-se o plano integrado de cidadania ambiental que prevê a reabilitação de locais degradados na vila de Rabo de Peixe e a sensibilização da população para as questões da preservação ambiental.

JV



LUTA SERÁ RENHIDA PELA VITÓRIA

# ÁguaViva Restaurante & Bar apresentou uma francesinha em plena simbiose com o Atlântico



A escritora e poetisa **Manuela Bulcão** foi jurada do IV Concurso da Francesinha promovido pelo Jornal AUDIÊNCIA e visitou, no passado dia 15 de abril, o ÁguaViva Restaurante & Bar, no âmbito da primeira prova do certame, para degustar o ex-líbris da Invicta com uma vista privilegiada sobre o mar.

Por Tânia Durães

O ÁguaViva Restaurante & Bar situa-se no complexo das Piscinas da Granja, na Praia da Granja, em Vila Nova de Gaia, e foi fundado em 2018, por Odete e Rui Caldeira, que para além de serem responsáveis por este espaço que tem uma vista privilegiada sobre o mar, também são gerentes da Quinta da Boucinha.

Neste espaço onde se respira oceano, a francesinha é feita como manda a tradição e, segundo Odete Caldeira, o segredo está “na qualidade dos ingredientes e no tempo de execução desta iguaria. Nós defendemos a qualidade em espaços que representam as nossas raízes. A francesinha é só uma e nós somos

genuínos. A nossa iguaria é cuidada, o pão é feito pelo nosso padeiro e depois temos a mortadela que é da melhor qualidade, a linguiça e a salsicha fresca que vamos buscar ao Alexandre, ao Bulhão, o queijo que é nacional e tem uma boa percentagem de gordura e o bife que também é o melhor do mercado. O molho também tem a sua essência e é o mais fresco possível”.

“A francesinha é um ícone da gastronomia portuguesa e temos de manter esse ícone com qualidade. Não podemos oferecer ao turista aquilo que não é francesinha”, ressaltou a responsável por este Restaurante & Bar.

A iguaria portuense é um dos ex-líbris do ÁguaViva, mas não é a única especialidade, porque o peixe fresco é o rei da casa e uma grande referência. “Aqui, vamos sempre utilizar tudo o que for ligado ao mar. Nós temos peixe fresco grelhado na brasa e, no verão, a sardinha é um dos pratos mais procurados. A Orquestra ÁguaViva, composta por diferentes variedades de peixe, o Robalo ao Sal, o Bacalhau grelhado, o Bacalhau com Broa, as Lulas grelhadas e o Polvo à Lagareiro também são referências da nossa carta. Recentemente começa-



Rui e Odete Caldeira, gerentes do ÁguaViva Restaurante & Bar e responsáveis pela Quinta da Boucinha, e Manuela Bulcão, escritora, poetisa e jurada do concurso

mos a disponibilizar uma nova iguaria gastronómica, o sushi, algo a que os jovens estão a aderir bastante e vamos ter o próprio sushiman no bar a confeccionar o nosso sushi”.

Inspirado no Atlântico, este espaço contempla um ambiente moderno, elegante, tranquilo e de partilha familiar, com o encanto de se localizar “em cima do mar, o que cria a bela sensação de estarmos a bordo de um navio”, explicou a gerente.

O ÁguaViva está a participar, pela primeira vez, no Concurso da Francesinha promovido pelo Jornal AUDIÊNCIA, que já vai na quarta edição. Odete Caldeira revelou, este propósito, que as expectativas são “vencer

e conquistar, como não podia deixar de ser, a melhor francesinha de Vila Nova de Gaia”.

A escritora e poetisa Manuela Bulcão foi a jurada da primeira prova do certame e avaliou minuciosamente a apresentação da francesinha, a qualidade dos ingredientes, a confeção, o pão, o molho e as batatas fritas.

No final, a autora disse ao AUDIÊNCIA que “esta francesinha, sem dúvida, é fantástica. A qualidade dos produtos é excelente. Para já, foi a primeira, mas atrevo-me a dizer que será uma potencial vencedora”.

A pontuação final obtida pelo ÁguaViva Restaurante & Bar vai permanecer em segredo.



A CERIMÓNIA CONTOU COM A PRESENÇA DE ALEXANDRE GAUDÊNCIO

# António Tabico foi homenageado pela Associação dos Emigrantes Açorianos

António Tabico foi agraciado na cerimónia de tributo aos romeiros emigrantes, que foi promovida pela Associação dos Emigrantes Açorianos. O evento contou com a presença do filho do homenageado, Tony Câmara, para além de José Andrade (diretor regional das Comunidades), João Carlos Leite (Movimento Romeiros de São Miguel) e Rui Faria (presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos). O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, também fez questão de participar nesta sessão, salientando que o homenageado “foi um forte impulsor da cultura e tradições dos Açores”, no Canadá.



Por Tânia Durães

Natural da freguesia de Santo António, concelho de Ponta Delgada, António Tabico emigrou para o Canadá na década de 70, do século passado e foi

um “forte impulsor da cultura e tradições dos Açores naquele país”, realçou Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande. Entre as diversas manifestações culturais que fomentou, as roma-

rias quaresmais foram as mais visíveis, organizando e trazendo à ilha de São Miguel, durante mais de meio século, grupos de emigrantes que pretendiam cumprir a romaria. No total, António Tabico participou em 59 romarias.

Na homenagem que lhe foi prestada, Alexandre Gaudêncio estendeu os elogios aos demais emigrantes. “O senhor António Tabico é um exemplo da pessoa que, sendo natural da ilha, procurou na emigração melhores condições de vida sem nunca esquecer as origens. E, felizmente, temos diversos exemplos de que nos podemos orgulhar, sejam de Ponta Delgada, da Ribeira Grande ou de outros concelhos dos Açores”.

Neste âmbito, a Associação dos Emigrantes Açorianos preparou uma placa evocativa da sua ação, enquanto impulsor das romarias, que será colocada no mural da Praça do Emigrante.

INFRAESTRUTURA FOI CONSTRUÍDA NA ESCOLA BÁSICA/JARDIM DE INFÂNCIA ANTÓNIO MEDEIROS FRAZÃO

# Alexandre Gaudêncio inaugura polivalente das Calhetas

O presidente da Câmara da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, inaugurou o polivalente das Calhetas, uma infraestrutura com cerca de 120 metros quadrados, que foi construída na Escola Básica/Jardim de Infância António Medeiros Frazão e vai “proporcionar novas condições para diversas atividades por parte da comunidade escolar”.

Por Tânia Durães

Com cerca de 120 m<sup>2</sup> o polivalente das Calhetas vai proporcionar novas condições para as aulas de educação física, por exemplo, mas também estará ao serviço das atividades culturais e recreativas da freguesia, que há muito ansiava possuir um espaço com estas características.

Orçado em cerca de 60 mil euros, o polivalente “era uma das obras inscritas no orçamento para o ano em curso e responde a uma pretensão



antiga da freguesia por não dispor de qualquer espaço coberto para a realização de atividades desportivas ou culturais”, explicou Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, aquando da inauguração desta infraestrutura.

“Ao ficar localizado na Escola Básica/Jardim de Infância das Calhetas, o polivalente beneficiará as atividades letivas que ali decorrem”, realçou o autarca, esclarecendo que “o acesso por parte da comunidade em geral é feito por um acesso independente da escola.”

Alexandre Gaudêncio, que se fez acompanhar pelo vice-presidente Carlos Anselmo, pelo vereador da Cultura e Desporto, Filipe Jorge e por Artur Tavares, em representação do conselho executivo da Escola Básica Ruy Galvão de Carvalho, realçou que “este executivo voltou a mostrar sensibilidade para saber ouvir as pessoas e colmatar as lacunas identificadas, avançando com uma empreitada que satisfaz uma reivindicação de vários anos”.



## NEGÓCIOS &amp; EMPRESAS

# CEMAH celebra 125 anos com nova identidade visual

A Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo (CEMAH), está prestes a completar 125 anos de existência e pretende celebrá-los com o lançamento de uma nova imagem institucional.

Por Rita Peres

Fundada em 1896, a Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo (CEMAH) celebra este ano 125 anos de existência. Afirmado-se como um banco CEM% dos Açores e com a missão de cofinanciamento da obra assistencialista da sua Instituição Titular, a CEMAH define a data sob o mote "CEMAH, 125 anos – Uma história de sucesso e resiliência".

Visto que só é possível celebrar 125 quando se tem uma grande capaci-

dade de adaptação e evolução, é lançada uma nova identidade visual da CEMAH, mais moderna e com os olhos postos no futuro, com o intuito de revitalizar a atual identidade da mesma.

Para assinalar esta data tão prestigiada, surge, por isso, uma nova imagem mantendo a mesma solidez e confian-

ça de sempre. A alteração de imagem teve início no passado dia 26 de abril e irá decorrer progressivamente, pela rede comercial de 13 balcões distribuídos por 6 das 9 ilhas dos Açores – São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial.

A CEMAH encontra-se motivada e com-

petente para superar os desafios da atual conjuntura, pretendendo reforçar os seus valores de proximidade, resiliência e rapidez de resposta, assentes na dedicação, empenho e experiência dos seus recursos humanos, consolidando a posição da CEMAH enquanto agente económico fundamental na Região Autónoma dos Açores, tendo como principal foco da sua atuação os açorianos.



## AUTARCA PREOCUPADO COM OS EFEITOS DA PANDEMIA NO CONCELHO

# Presidente da Câmara da Ribeira Grande reúne-se com deputado regional Nuno Barata

O presidente da Câmara da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, recebeu, em audiência de apresentação de cumprimentos, o deputado regional Nuno Barata, eleito pela Iniciativa Liberal nas últimas eleições para a Assembleia Legislativa dos Açores.

Por Tânia Durães

O encontro inseriu-se no conjunto de contatos que o deputado regional Nuno Barata está a promover junto das várias entidades do concelho e foi aproveitado pelo presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, para aprofundar algumas questões relacionadas com diversas temáticas.

"Demonstramos ao deputado Nuno Barata a nossa preocupação relativamente aos efeitos que a pandemia

está a ter no concelho, nomeadamente ao nível do desemprego, reforçando a importância da criação de oferta no ensino profissional tendo em vista a qualificação das pessoas desempregadas", defendeu o autarca.

Alexandre Gaudêncio aproveitou, ainda, a ocasião para vincar "a importância do concelho para as políticas públicas regionais", destacando a premência do plano e orçamento "refletir as reivindicações do município, nomeadamente ao nível do reforço da proteção da orla marítima e as requalificações do porto de Santa Iria e a estrada das Caldeiras".

"Na Ribeira Grande existe património regional e nacional que se encontra ao abandono e degradado, pelo que manifestamos preocupação para que os imóveis do estado e da região possam receber a atenção que carecem tendo em vista uma rápida resolução das situações identificadas", ressaltou o edil.



Largo East Providência nº89, Matriz, 9600-524 Ribeira Grande, São Miguel, Açores  
email: dinisregofirma@hotmail.com , dinisrego@mail.com \* Tlm: 919905796 / 910471544



PRESIDENTE DA REPÚBLICA FOI CONVIDADO PARA PRESIDIR À CERIMÓNIA DOS 45 ANOS DA AUTONOMIA

# Luís Garcia sensibilizou Marcelo Rebelo de Sousa para o processo de aprofundamento da autonomia regional

O presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, Luís Garcia, aproveitou a audiência de apresentação de cumprimentos ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que teve lugar no Palácio de Belém, no passado dia 27 de abril, para o convidar para presidir à Sessão Solene dos 45 anos da Autonomia, que se completam a 4 de setembro deste ano.

Por Tânia Durães

Luís Garcia, presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, fez questão, aquando da audiência de apresentação de cumprimentos ao

Presidente da República, de sensibilizar Marcelo Rebelo de Sousa para a retoma do processo de aprofundamento da autonomia regional, já em curso na região autónoma.

Na mesma ocasião, o presidente da Assembleia Legislativa dos Açores transmitiu ao Presidente da República a sua preocupação com o processo de vacinação da Covid-19, reforçando a posição da região, no sentido de solicitar uma “discriminação positiva” das regiões ultraperiféricas no acesso às vacinas no âmbito da União Europeia.

Luís Garcia aproveitou, ainda, a ocasião para cumprimentar o presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, no Palácio de São Bento, no âmbito de uma audiência, na qual pediu especial atenção para



“a regulamentação do programa especial de apoio social aos ex-trabalhadores da COFACO-Açores, na sequência da publicação da Lei n.º 70/2020, aprovada pela Assembleia

da República e que o Governo da República nunca completou, como devia, já que o prazo dado na Lei para a conclusão terminou em janeiro”.

GAUDÊNCIO PREVÊ INÍCIO DAS OBRAS EM MAIO

# Câmara da Ribeira Grande vai intervir na sede dos escuteiros do Pico da Pedra

Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, anunciou que a autarquia “vai intervir na sede dos escuteiros do Pico da Pedra, aquando da visita ao espaço, no âmbito do Dia Mundial do Escutismo.”

Por Tânia Durães

A Câmara da Ribeira Grande “vai intervir na sede dos escuteiros do Pico da Pedra”, anunciou o presidente da autarquia, Alexandre Gaudêncio, aquando da visita ao espaço em questão, por ocasião do Dia Mundial do Escutismo. O autarca assinalou a efeméride na companhia do vereador da Cultura, Filipe Jorge.



“A nossa expectativa é que as intervenções necessárias possam iniciar-se no próximo mês de maio”, referiu o autarca, salientando que a sede dos escuteiros do Agrupamento 1144, do Pico da Pedra, carece de alguns trabalhos de manutenção como substituição de janelas e portas, tratamento de humidade e pinturas. “A Ribeira Grande conta com três agrupamentos da CNE e dois da AEP que, apesar da pandemia não permitir desenvolver atividades ao ar livre, têm mantido alguma atividade adaptada às circunstâncias atuais, e a todos temos prestado apoio”, ressaltou Alexandre Gaudêncio, sublinhando, a este propósito, “os investimentos realizados ao longo dos últimos anos, que permitiram inscrever mais jovens no escutismo, ou apoiar nas obras de melhoramento das respetivas sedes”.

IV

CONCURSO DA FRANCESINHA

INSCRIÇÕES:

937 962 972

939 678 173

Audiência

FRANCISCA

AUDIÊNCIA

2021 abre com o IV Concurso da Francesinha

Qual a mais tradicional e a mais criativa?

Dois troféus em disputa!

A Ribeira Grande, nos Açores, espera por si!



## POLÍTICA

# Lurdes Alfinete é a candidata do PS à Câmara Municipal da Ribeira Grande

**Lurdes Alfinete irá concorrer à Câmara Municipal da Ribeira Grande, pelo PS/Ribeira Grande, nas próximas eleições autárquicas.**

Por Rita Peres

Lurdes Alfinete, de 43 anos, natural da Matriz da Ribeira Grande, licenciada em Ensino de Português/Inglês e Pós-Graduada em Administração e Organização Escolar pela Universidade dos Açores.

É professora de Português desde 2000, onde ensinou na Escola Básica e Integrada da Maia e, desempenha funções, desde 2014, na Escola Secundária da Ribeira Grande.

Atualmente é Presidente da Direção do Centro de Apoio Social e Acolhi-



Lurdes Alfinete

mento C.A.S.A. Bernardo Manuel da Silveira Estrela, entidade Centenária da Ribeira Grande dedicada ao apoio à infância e à inclusão juvenil. Foi uma das fundadoras da Associação de Juventude da Ribeira Grande, da qual é Sócia Honorária e foi, também, presidente da Junta de Freguesia da Matriz, entre 2009 e 2013.

Na Câmara Municipal da Ribeira Grande, entre 2007 e 2013, foi Adjunta para a Educação, Cultura e Assuntos Sociais, tendo sido responsável pela definição, aplicação, adequação e avaliação de políticas educativas, culturais e sociais da Ribeira Grande. De 2013 a 2017 foi vereadora não executiva na autarquia, eleita pelo Partido Socialista, e é deputada à Assembleia Municipal da Ribeira Grande desde 2017.

## CULTURA

# Vítor Teves vence Prémio Escrita MiratecArts

**Vítor Teves alcançou o Prémio Escrita MiratecArts 2021 com o trabalho denominado “O Arpoeiro”, um conjunto de poemas dividido em três partes.**

Por Rita Peres

O vencedor do Prémio Escrita MiratecArts refere que participou neste projeto “porque regressei a casa, aos Açores, e como tal, acho importante participar no ambiente cultural das ilhas”. “Interessa-me a produção regional embora, em diferentes domínios, esta continua presa a inúmeros clichés do passado. Quis participar neste concurso com poesia para dar um outro contributo, um em que a poesia não fique refém dos módulos do passado, da rima e da métrica. Interessa-me uma poesia que vai de encontro ao mesmo tempo”, salientou.

Nascido em Ponta Delgada e residente na Ribeira Grande, Vítor Teves é licenciado em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto e é mestrando em Estudos Culturais e Interartes na mesma.

Publicou poemas em diversas revistas: Trama #1, #2; Apneia #2, #3; Zine mais Pornô #5; Caderno 5: Os pastéis de nada ali não valem uma beata - Antologia 2017; Bacana; Enfermaria



6; Gazeta de Poesia inédita; Diversos afins #127. Publicou, também, os livros “Cabra bem Cabra” e “Lamarim”, em 2019.

A sétima edição do prémio, conclui o programa estipulado pelo diretor artístico da MiratecArts, Terry Costa, de promover 7 novas vozes da escrita açoriana. O programa pretende publicar as obras vencedoras no formato de um livro, tendo o lançamento marcado para o próximo ano, quando a associação cultural celebrar os 10 anos a promover os Açores com arte e artistas.

Vítor Teves junta-se, assim, à lista dos vencedores das edições anteriores: Pedro Paulo Câmara, Almeida Maia, Nuno Rafael Costa, Carolina Cordeiro, Carla Lima e Diana Zimbron - uma nova geração de açorianos com várias obras publicadas



## ASSINE JÁ

Agora o seu **AUDIÊNCIA** chega a todo o Mundo!

Recorte, preencha o cupão e envie para a morada abaixo indicada

---

**DADOS PESSOAIS**

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

Localidade \_\_\_\_\_ Código Postal \_\_\_\_\_

Telemóvel \_\_\_\_\_ Nº Contribuinte \_\_\_\_\_

Email \_\_\_\_\_

**INDIQUE ABAIXO O TIPO DE ASSINATURA QUE PRETENDE**

☐ PORTUGUÊS - 12 meses - **45 €**

☐ ESTRANGEIRO - 12 meses - **100 €**

Pague por **TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA** o valor acima indicado

IBAN: **PT50 0059 0014 2205 7500 0776 8**

Pague por **CHEQUE** o valor acima indicado à ordem de:

**ARG Comunicação, Lda**

ARG Comunicação, Lda

Rua do Mourito, 70 - A

9600-224 Ribeira Seca RG - São Miguel - Açores





1896 - 2021

**CEMAH 125** ANOS

UMA HISTÓRIA DE SUCESSO E RESILIÊNCIA



SOMOS A CAIXA DOS AÇORES  
[WWW.CEMAH.PT](http://WWW.CEMAH.PT)